



16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE
DE 09/09 A 13/10 DE 2021

MODELAGEM E AS FORMAS – A NATUREZA NOS APRESENTA INFINITAS FORMAS PARA A GERAÇÃO DE NOVOS OBJETOS


Sabrá, Flávio Glória Caminada; PhD em Design;
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Belford Roxo,
flavio.sabra@ifrj.edu.br¹
Grupo de Pesquisa Gestão, Negócios e Moda:
Desenvolvimento de Produto, Circulação e Ensino na Cadeia de Vestuário²

RESUMO

O processo de criação, execução e produção de um novo objeto é pautado, predominantemente, sob as ideias e pesquisas dos processos de uma empresa e dos agentes que atuam direta e indiretamente na mesma. Compreendemos que as equipes internas e externas, incluindo infinitos segmentos, atuam de mesmo modo como agentes ativos e plurais do fazer do campo da Moda e as suas interfaces para além dele. Neste processo ocorre um constante diálogo entre estes e as equipes e demais segmentos. Assim, podemos considerar que os conhecimentos teóricos, técnicos, práticos e de notório saber fazem parte do processo de criação e de produção da cadeia de valor e as demais que atuam externamente as necessidades deste setor e para além dele, para a construção de um objeto. Desde 2015, venho desenvolvendo uma análise da natureza como ponto de partida de pesquisa para o desenvolvimento de formas, encaixes, sobreposições, entre outras infinitas possibilidades para a geração de novos objetos da cadeia têxtil e de confecção, baseados nas experimentações da modelagem. E, a partir de 2017, estes experimentos foram trazidos e incorporados no grupo de pesquisa do IFRJ campus Belford Roxo. Esta temática das frutas, dos frutos, das flores, entre outros, que compõe a natureza para este pesquisador, traz implicitamente e explicitamente formas instigantes que possivelmente são geradoras de modelagens e soluções que vimos e não enxergamos

¹ Doutor em Design pela PUC-Rio, Mestre em Administração pelo IBMEC/RJ, Especialista em 1ª Gerência em Marketing pela ESPM/RJ, Graduado em Desenho Industrial pela FISS, Técnico em Estilismo e Confecção Industrial pelo SENAI CETIQT. Professor do IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Belford Roxo.

² <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5716431691176047> - Brasil/CNPq.





16º

COLÓQUIO
DE MODA

EDIÇÃO ONLINE

DE 09/09 A 13/10 DE 2021

e, conseqüentemente, venham a viabilizar, a conceber, desenvolver, produzir, apresentar e distribuir objetos de vestuário e acessórios.

Tomando como exemplo as pesquisas e os exercícios em desenvolvimento na sala de aula, e para além dos muros da escola, este artigo apresenta os paralelos que vêm sendo traçados entre a observação, a desconstrução, cortes e recortes de inúmeras frutas, frutos, flores, etc., para que estas formas possam ser utilizadas no processo do desenvolvimento de produto. Foram utilizadas, em sala de aula e nas linhas de pesquisa do grupo de pesquisa, por exemplo, formas de laranjas e bananas para nos ajudar a trabalhar côncavos e convexos, além de nos ajudar a compreender a volumetria de curvas e suas possíveis divisões e segmentações. As curvas podem ser as mais diversas possíveis e com os encaixes mais diversos e, assim, nos trazer formas inusitadas para a construção de novos produtos e detalhes de produtos. Através destes cortes e recortes podemos conceber e traduzir volumes esperados e inesperados. Volumes, cortes e recortes que podem transcender as formas para além do corpo.

Palavras-chave: Modelagem; Natureza; Formas.

